

História

Brasil República - 1 República ou República Velha 1889 a 1930 - Economia - [Médio]

01 - (EFEI SP)

Observe os dados abaixo :

Estado.....	1884	1905
PA/MA	-	220
CE	238	514
RN	120	155
PB	122	244
PE	291	792
AL	127	266
BA	708	1311
MG	622	3843
RJ	1706	2661
SP	1457	3790
PR/SC	41	1000
RS	236	1650
BRASIL	5708	16782
BRASIL	5708	16782

Produto	1821	1900	1904
Café	16,3	56,9	50,6
Açúcar	25,3	4,3	2,8
Cacau	0,7	2,2	2,8
Erva mate	-	2,0	2,5
Fumo	4,4	4,0	2,1
Algodão	21,3	3,5	2,1
Borracha	-	19,6	18,4
Couro	13,8	3,1	6,1

Estado.....	1884	1905
PA/MA	-	220
CE	238	514
RN	120	155
PB	122	244
PE	291	792
AL	127	266
BA	708	1311
MG	622	3843
RJ	1706	2661
SP	1457	3790
PR/SC	41	1000
RS	236	1650
BRASIL	5708	16782
BRASIL	5708	16782

Produto	1821	1900	1904
Café	16,3	56,9	50,6
Açúcar	25,3	4,3	2,8
Cacau	0,7	2,2	2,8
Erva mate	-	2,0	2,5
Fumo	4,4	4,0	2,1
Algodão	21,3	3,5	2,1
Borracha	-	19,6	18,4
Couro	13,8	3,1	6,1

O crescimento da rede ferroviária, em especial nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, demonstra que nos últimos anos do século XIX e nos primeiros anos do século XX:

- a) A lavoura cafeeira cresceu, em função de sua participação no consumo interno, permitindo a aplicação de capitais em quilometragem da rede ferroviária.
- b) As lavouras de café, fumo, algodão e açúcar cresceram em todo o sudeste, fazendo com que houvesse um aumento considerável em quilometragem da rede ferroviária nesta região.
- c) Todos os itens de exportação eram produzidos na região sudeste, daí o crescimento da rede ferroviária nesta região, em especial atendendo ao sul de Minas, e o decréscimo nas demais regiões.
- d) A lavoura cafeeira expandiu-se, seguindo as margens do rio Paraíba do Sul e as encostas da Serra da Mantiqueira, expandindo-se, também, a rede ferroviária para atender às novas plantações e levar o produto até os portos exportadores.
- e) A região nordeste produzia café, fumo, algodão e erva mate, mas não conseguia uma reserva de capital necessária para aplicação na sua rede ferroviária, daí seu aparente atraso em relação à região sudeste.

02 - (EFEI SP)

Considerando as tabelas, pode-se dizer que o início da República foi marcado por uma significativa mudança no eixo econômico da região nordeste para as regiões sul-sudeste, pois:

Extensão da rede ferroviária		
Estado.....	1884	1905
PA/MA	-	220
CE	238	514
RN	120	155
PB	122	244
PE	291	792
AL	127	266
BA	708	1311
MG	622	3843
RJ	1706	2661
SP	1457	3790
PR/SC	41	1000
RS	236	1650
BRASIL	5708	16782
BRASIL	5708	16782

Participação no valor total de exportação (%)			
Produto	1821	1900	1904
Café	163	569	506
Açúcar	253	43	28
Algodão	07	22	28
Erva mate	-	20	25
Fumo	44	40	21
Algodão	213	35	21
Banana	-	196	184
Couro	138	31	61

- a) O açúcar, apesar de declinar entre os itens de exportação, continuava a ser o produto que concentrava o maior valor no comércio de exportação, daí o crescimento da rede ferroviária nos Estados da Bahia, Pernambuco e Alagoas.
- b) O nordeste, apesar de menos dinâmico, continuava a manter-se como centro econômico e político do país, durante os primeiros anos da república.

- c) O crescimento da imigração, cujo maior fluxo ocorreu entre os anos setenta do século XIX e os primeiros anos do século XX, veio suprir a carência de mão de obra em todo o nordeste; em contrapartida, onerou em demasia os Estados onde os imigrantes se fixaram, daí o crescimento da região sudeste, que ficou livre deste ônus.
- d) O açúcar começou a ser produzido no Estado do Rio de Janeiro, bem como a grande lavoura de café, a qual se expandiu do vale do rio Paraíba para o sul de Minas e, daí para o oeste paulista, passando a manter a hegemonia entre os itens de exportação.
- e) Os grandes proprietários de terras, os barões do café, não gostavam de investir em equipamentos e mão-de-obra; assim, incentivaram a imigração interna, em especial do nordeste, para que os nordestinos trouxessem o desenvolvimento para a região sudeste, sem grandes gastos com equipamentos caros.

03 - (UFTM MG)

Entre as decorrências do crescimento da economia cafeeicultora no Brasil, compreendido entre 1880 e 1930, observam-se:

- a) a desaceleração do fluxo migratório para as regiões do sul e o intenso êxodo urbano verificado no nordeste.
- b) uma estabilidade dos preços dos produtos agrícolas e um aumento da taxa de exportação de mercadorias manufaturadas.
- c) a crise da economia açucareira do estado do norte e a política de fixação do trabalhador à terra, através da divisão de latifúndios.
- d) o agravamento das diferenças regionais do nível de renda e a constituição de um núcleo capaz de integrar as economias do país.
- e) a aplicação estatal de uma política de desenvolvimento industrial e uma autonomia econômica do país em relação às nações desenvolvidas.

04 - (PUC RS)

Considere as afirmativas abaixo, sobre o processo de industrialização na República Velha.

- I. A industrialização desacelera-se de forma constante no período pós-Primeira Guerra a 1930, em virtude da crise política interna e das condições desfavoráveis do mercado internacional.
- II. A produção industrial visa ao mercado interno de bens de consumo não-duráveis, em setores de demanda anteriormente providos pelas importações.

- III. O setor industrial contou, ao longo do período, com apoio permanente do Estado, sob a forma de crédito, subsídios fiscais e investimentos diretos em obras de infra-estrutura.
- IV. A indústria dependia, internamente, do excedente de capital do setor agro-exportador e, externamente, da importação de maquinaria e de insumos.

A análise das afirmativas permite concluir que é correta a alternativa:

- a) I e II
- b) I, III e IV
- c) I e III
- d) II, III e IV
- e) II e IV

05 - (UFF RJ)

O Convênio de Taubaté, em 1906, inaugurou a primeira política de valorização do café.

Considere tal política e analise as ocorrências enumeradas a seguir:

- I) – manutenção dos lucros em todo o setor cafeeiro nacional e seu reinvestimento na própria cafeicultura;
- II) – descompasso entre os padrões de desempenho da cafeicultura nas distintas regiões produtoras do centro-sul do país;
- III) – manutenção dos lucros da cafeicultura paulista e diversificação agrícola das demais regiões produtoras de café;
- IV) – fortalecimento do Partido Republicano flumi-nense e mineiro.

Dentre estas ocorrências, as que são conseqüências da política mencionada estão indicadas por:

- a) I e II
- b) I e III
- c) I e IV

- d) II e III
- e) III e IV

06 - (UFJF MG)

A economia brasileira da República Velha caracterizou-se pelo predomínio das exportações, muito embora alguns estados produzissem para o mercado interno. Acerca do panorama econômico do período, relacione a primeira coluna com a segunda. Em seguida, marque a alternativa **CORRETA**:

- 1- Produção do açúcar
- 2- Extração da borracha
- 3- Cafeicultura
- 4- Produção para o mercado interno

- () Concentrou-se na Região Amazônica, tendo vivido intensa crise a partir de 1910, em razão da concorrência estrangeira.
- () Concentrou-se nos estados de MG, SP e RJ e foi a mais importante atividade no quadro das exportações brasileiras.
- () Concentrou seu plantio nos estados nordestinos, principalmente em PE e passou por níveis decrescentes de produção em razão da concorrência externa.
- () Foi muito forte no RS em razão da vinda de imigrantes e cresceu muito após o declínio da pecuária na região.

- a) 3 - 4 - 2 - 1;
- b) 2 - 3 - 1 - 4;
- c) 1 - 2 - 4 - 3;
- d) 4 - 1 - 3 - 2.

07 - (UFLA MG)

Observe a seguinte citação:

“O sistema pecava pela base. Pretendia-se criar um regime de trabalho que pudesse substituir vantajosamente a mão-de-obra escrava na cultura cafeeira. Procurava-se a solução num regime misto que conciliasse fórmulas usuais em colônias de povoamento com interesse de fazendeiros habituados à rotina do braço escravo. O conflito revelou-se inevitável(...).”

(VIOTTI DA COSTA, Emília. *Da Senzala à colônia*. São Paulo: Difel, p.168, 1966)

O “sistema” a que se refere a autora diz respeito às “colônias de parceria” idealizadas pelo Senador Vergueiro, a partir de meados do século XIX, e que se configurou como uma tentativa fracassada de substituição de mão-de-obra escrava pelo trabalho do imigrante. As opções abaixo apresentam possíveis interpretações que explicariam esse fracasso, EXCETO:

- a) Dificuldades de relacionamento entre os fazendeiros (acostumados com o trabalho escravo) e os imigrantes estrangeiros (que traziam inclusive experiência sindical).
- b) Não cumprimento de certas cláusulas contratuais por parte dos fazendeiros, que traziam prejuízos aos trabalhadores imigrantes.
- c) Endividamento permanente dos colonos, de forma tal que esses se viam “presos” aos fazendeiros.
- d) Problemas relativos ao preço do café no mercado, o que dificultava sua venda.
- e) Reclamações por parte dos imigrantes, de favorecimento da justiça brasileira aos fazendeiros, quando as pendências chegavam à instância jurídica.

08 - (FATEC SP)

Leia as afirmações abaixo sobre o café brasileiro

- I. Entre os fatores que colaboraram para o fracasso do “Sistema de Parceria”, durante o Segundo Reinado, está a introdução de máquinas modernas e especializadas no cultivo do café, que fez com que grande parte dos trabalhadores fossem dispensados.

- II. O sistema de parceria expandiu-se rapidamente para o Oeste Paulista; nesse sistema cada família recebia um certo número de pés de café para cuidar, colher, semear, além de um lote de terra para cultivar, dividindo-se, ao final, a renda do café.
- III. Na organização da produção cafeeira utilizou-se, desde o início, a mão-de-obra livre do imigrante europeu.

Destas afirmações está (ão) correta (s) apenas

- a) II.
- b) III.
- c) I e II.
- d) I e III.
- e) II e III.

09 - (UFOP MG)

Com relação á industrialização brasileira ocorrida durante a República Velha (1889–1930), assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Concentrou-se inicialmente nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.
- b) Utilizava predominantemente o trabalho de escravos.
- c) Foi financiada parcialmente com os lucros do café, o que explica sua localização inicial.
- d) Foi favorecida pela existência de um mercado consumidor que se concentrava nas cidades.
- e) Ganhou grande impulso durante a 1ª Guerra Mundial ao participar do processo de substituição de importações.

10 - (Mackenzie SP)

A Amazônia viveu o sonho transitório de riqueza graças à borracha. A borracha ocupou folgadoamente o segundo lugar dentre os produtos brasileiros de exportação, alcançando o ponto máximo entre 1898 e 1910.

Boris Fausto

Dentre as conseqüências dessa atividade econômica para a região, podemos citar:

- a) Foram alteradas substancialmente as condições sociais, graças à melhor distribuição de renda e à qualidade de vida dos seringueiros.
- b) Provocou migrações da região sudeste, base da mão-de-obra utilizada nesse ciclo extrativista.
- c) Gerou o crescimento da população urbana, migrações da região nordeste, concentrou a renda, entrando em declínio devido a concorrência da produção inglesa e holandesa na Ásia.
- d) Não trouxe concentração de renda nem alterou o modo de vida das capitais Belém e Manaus.
- e) Constituiu-se no ponto de partida do desenvolvimento e na diversificação das atividades econômicas da região.

11 - (UNIFOR CE)

"(...) Na segunda metade do século XIX, quando o café plantado no Sudeste se transformou no principal produto de exportação do país, dirigentes e proprietários da região Nordeste logo previram o término de seus dias de glória. Por isso, voltaram seus olhos para a seca e a miséria do sertão. Afinal, em função dos problemas ali existentes, eles poderiam pleitear auxílio junto ao governo central."

A partir do texto pode-se afirmar que, no Nordeste, as elites:

- a) usaram a seca como desculpa para garantir a continuidade dos investimentos públicos e privados na região.
- b) partiram em busca de respostas para as difíceis condições de vida dos sertanejos devido às constantes secas.
- c) auxiliaram a população afetada pela seca ao usar o dinheiro público na construção de açudes na região.
- d) desenvolveram projetos de irrigação, nas regiões afetadas pela seca, com a ajuda exclusiva de financiamentos externos.
- e) negociaram empréstimos governamentais e verbas de emergência para auxiliar a população atingida pela seca.

12 - (UNIFOR CE)

Durante o período de 1889 a 1930, conhecido como República Velha, persiste como herança da fase monárquica,

- a) o unitarismo político e o sistema de voto censitário, exclusivo da população de renda elevada.
- b) a supremacia da região nordestina em termos econômicos e concentração demográfica.
- c) uma economia de impulso industrializante inaugurada com a "Era Mauá", no século XIX.
- d) a hegemonia do Exército como principal sustentáculo do poder político e da representação das classes urbanas.
- e) a produção agrícola centrada na agricultura cafeeira e na grande unidade agroprodutora.

13 - (UNIFOR CE)

A produção de café foi o centro da economia brasileira, durante a chamada República Velha. Diante disso, diferentes governos do período deram apoio oficial à cafeicultura. Em 1906, foi firmado um acordo entre os produtores e o governo no conhecido Convênio de Taubaté, que determinava:

- a) a introdução de técnicas de produção e beneficiamento do café mais modernas, elevando a produtividade e aumentando sua competitividade.
- b) o estabelecimento de cotas de produção para solucionar a crise de superprodução, e conseqüentemente, a desvalorização.
- c) o controle dos preços do produto no mercado internacional, forçando-os para baixo e propiciando a difusão do seu consumo.
- d) a limitação dos empréstimos governamentais concedidos aos cafeicultores, como mecanismo de equilibrar a relação produção/consumo.
- e) a valorização artificial do café, por meio da intervenção do poder central, que garantia a permanente compra dos excedentes.

14 - (UNIFOR CE)

Na esfera econômica, o governo de Campos Sales encaminhou as conversações que resultaram no *Funding Loan* que foi:

- a) uma aliança entre São Paulo e Minas, com o objetivo de garantir aos estados a supremacia política nacional.

- b) uma política de valorização do café, com a finalidade de reduzir a concorrência externa no mercado brasileiro.
- c) um acordo do governo brasileiro com os credores externos, visando a um reescalonamento da dívida do país.
- d) um convênio que garantia a compra da produção de café que excedesse a demanda, pelo governo federal.
- e) um acordo que provocou uma especulação desenfreada no país, decorrente da grande emissão de moedas.

15 - (UFF RJ)

Em fevereiro de 2006 ocorrerá o centenário do Convênio de Taubaté, firmado entre os principais estados produtores de café, daquela época.

Assinale a opção que apresenta a principal característica do Convênio, destacada em sua historiografia.

- a) A subordinação dos grandes cafeicultores paulistas aos interesses da cafeicultura fluminense e mineira.
- b) A ascendência do Estado do Rio de Janeiro junto à política cafeeira nacional.
- c) A eliminação efetiva da superprodução de café.
- d) A inauguração do fim do mercado livre de café, no Brasil.
- e) A adoção da prática de queimar a produção excedente, visando a combater a superprodução.

16 - (UFMG)

Considerando-se a epopéia da construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré, contada em *Mad Maria*, de Márcio de Souza, e, recentemente, adaptada para uma minissérie homônima, é CORRETO afirmar que ela retrata a:

- a) necessidade de substituição da navegação fluvial pela rede ferroviária, como única alternativa para resolver os graves problemas de comunicação com o Centro-Oeste.
- b) expansão do capitalismo financeiro, no período do Entre Guerras, que resultou na construção de obras faraônicas no Brasil, buscando-se a maior rentabilidade do capital.

- c) tentativa de apropriação, por parte dos industriais do Sudeste, de áreas de reserva indígena na Amazônia, para expansão da agroindústria de exportação do café.
- d) impressionante e efêmera riqueza oriunda do ciclo da borracha na Amazônia, no início do século XX, relacionada ao surgimento da indústria automobilística.

17 - (FATEC SP)

O presidente Rodrigues Alves (1902-1906) governou o Brasil com a preocupação de fazer da capital federal um símbolo de modernidade e do Brasil uma nação inserida na ordem civilizada internacional.

Foi, portanto, em seu governo que a capital,

- a) Rio de Janeiro, viveu importantes transformações no setor de transportes, com a construção da Estrada de Ferro Mauá.
- b) Bahia, viveu a construção do novo porto, que permitia receber navios de grande calado.
- c) Brasília, passou por transformações urbanas, entre elas a construção da Avenida Central.
- d) Rio de Janeiro, passou por uma onda modernizadora que incluiu ações contra a febre amarela e a varíola.
- e) Bahia, teve seus casarões postos abaixo, e, onde antes existiam cortiços, modernos edifícios foram construídos.

18 - (UFAC)

Assinale a alternativa que representa os elementos que foram indispensáveis à produção de borracha em larga escala, durante o primeiro surto da borracha na Amazônia/Acre:

- a) Reforma agrária; inovação técnica no corte da seringueira; e abertura de ferrovias.
- b) Uma larga oferta de capitais; a incorporação de novas áreas produtoras às já existentes; e um acréscimo de mão-de-obra ao processo produtivo.
- c) Plantio racional de seringueiras; abertura de ferrovias; e melhor qualificação da mão-de-obra.
- d) Uma larga oferta de capitais; plantio racional de seringueiras; e abertura de rodovias.
- e) Inovação técnica no corte da seringueira; abertura de rodovias; e seringais de cultivo.

19 - (FURG RS)

Sobre a industrialização no Brasil, é possível afirmar que:

- I. o Brasil faz parte de um grupo de países de industrialização relativamente tardia, que se inicia no final do século XIX.
- II. durante a República Velha, ocorreu o desenvolvimento das indústrias têxteis, com a utilização da mão-de-obra imigrante, expandida, sobretudo, com o fim da escravidão em 1888.
- III. durante a Primeira Guerra Mundial, houve um aumento da produção industrial no Brasil, que resultou no processo de substituição de bens importados.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I, II e III.
- e) nenhuma.

20 - (UFRR)

Por volta de 1906, Manaus fervilhava com a economia da borracha. A sociedade vivia os primeiros tempos da Universidade Livre. Os bondes circulavam entre os festejos da população. A cidade abrigava famílias tradicionais, quase todas unidas entre si pelo compadrio. Manaus era considerada um espaço de encontros culturais, desde o índio, vindo de longínquo horizonte, ao estrangeiro recém-chegado.

A propósito do enunciado acima, pode-se afirmar que:

- a) As notícias sobre a povoação de Manaus do início do século XX revelaram um momento de valorização da cultura do índio.

- b) Os dados nos dão indicações sobre a organização do espaço sócio-cultural da Belle Époque Manauara.
- c) Trata-se, antes de mais nada, de confirmar a influência do ideário iluminista presente no projeto do Estado brasileiro, na Constituição de 1891.
- d) A notícia revela que, mudando a “selvagem Manaus” em “Paris dos Trópicos”, todos os habitantes se comunicariam em francês.
- e) A notícia indica que a urbanização manauara do início do século XX amontoou as casas, mergulhando a cidade num marasmo.

21 - (UNIMONTES MG)

A foto que se segue é a do bonde de Manaus:



“Conta o pesquisador estadunidense Allen Morrison que a primeira franquia para a construção de uma linha de bondes em Manaus teria sido concedida ao engenheiro inglês Frank Hebblethaite em 1895. Ele adquiriu três locomotivas a vapor inglesas e instalou 16 km de linhas nas avenidas de Manaus. Um mapa de 1895 mostra cinco rotas de bondes identificados por números romanos. A Viação Suburbana começou a operar comercialmente em 2/1896, e um texto do ano seguinte informava que a empresa tinha dez veículos para passageiros e 25 para carga.”

(Fonte: www.novomilenio.inf.br/santos/bonden02.htm)

Com base na foto, no texto e nos seus conhecimentos históricos, marque C para as alternativas CORRETAS e I para as INCORRETAS.

- () Os interesses do capital internacional no látex transformaram a região amazônica em um pólo econômico e cultural.

- () A cidade de Manaus, no auge da exploração da borracha, dispunha de grande número de veículos automotores oferecidos como serviço de transporte à população e transporte de cargas.
- () A grande demanda de borracha por parte das indústrias automobilísticas incentivou a ocupação do atual estado do Acre.
- () Os investimentos ingleses na Amazônia estenderam-se aos setores de transporte e eletricidade, além do comércio de látex.

Você obteve

- a) C, C, I e I.
- b) C, I, C e C.
- c) I, C, C e I.
- d) I, I, I e C.

22 - (FEI SP)

Ao longo da Primeira República (1889-1930) o Brasil passou por muitas transformações. As alternativas abaixo apontam para essas mudanças, exceto:

- a) expansão demográfica acelerada, intensificada pela imigração européia.
- b) aceleração do processo de urbanização, notadamente no centro-sul do país.
- c) desenvolvimento da industrialização, sobretudo em São Paulo.
- d) aumento da diversificação social, sobretudo nas cidades.
- e) aumento da dependência externa, principalmente de insumos agrícolas.

23 - (UNESP SP)

A ocupação da área geográfica da floresta amazônica ocorreu paulatinamente desde a colonização do país e intensificou-se, sobretudo, quando

- a) a grande seca de 1877-1879 no Ceará provocou um fluxo migratório para a região, o que transformou retirantes em seringueiros durante o período áureo de extração da borracha.
- b) organizações internacionais, preocupadas com o desmatamento da mata tropical, promoveram a imigração européia para a região.
- c) o governo brasileiro procurou evitar a conquista daquele território por países vizinhos, como a Bolívia.
- d) a abertura da rodovia Transamazônica, por Juscelino Kubitschek, deu início ao controle da floresta pelo Estado, diminuindo visivelmente a superfície de desmatamento.
- e) a exploração intensiva e a exportação da castanha do Pará projetou economicamente a Amazônia no cenário internacional.

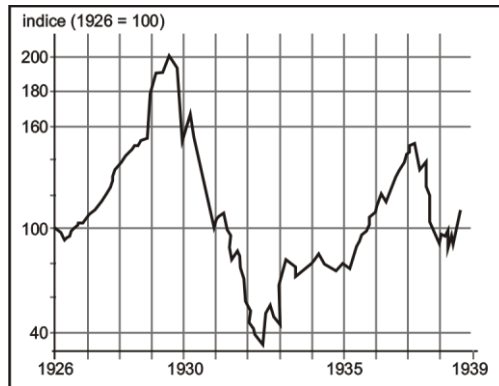
24 - (PUC RS)

Em relação ao Brasil, a crise de 1929 atingiu nossa economia inviabilizando a manutenção da política de valorização do café, firmada em 1906 pelo Convênio de Taubaté, e também

- a) provocando retração do mercado consumidor, suspensão do financiamento da estocagem do café e liquidação imediata dos débitos anteriores.
- b) suspendendo a produção do café por alguns anos, o financiamento das lavouras e a liquidação dos débitos dos cafeicultores.
- c) convocando todos os exportadores de produtos agrícolas a criarem mecanismos de estabilização de preços.
- d) possibilitando aumento no consumo do café brasileiro e conseqüente aumento de preços no mercado nacional.
- e) contribuindo para a manutenção da política de preços dos produtos industrializados brasileiros e para a revitalização da política de valorização do café.

25 - (UNIFOR CE)

Considere o gráfico da evolução da Bolsa de Nova Iorque de 1926 à 1939.



(Robert Frank (org.). **Histoire**. Paris: Belin, 1994. p. 139)

Ao relacionar os dados do gráfico com as condições da economia brasileira do mesmo período, é possível afirmar que

- a) a crise econômica, no final da década de 1920, provocou graves conseqüências para a economia do Brasil, pois afetou diretamente o parque industrial brasileiro que dependia de capitais dos Estados Unidos da América.
- b) a economia brasileira continuou praticamente inalterada com a crise financeira nos Estados Unidos da América porque o Brasil vendia mais de 90% de sua produção de café para países que não foram afetados pela crise.
- c) a Bolsa de Nova Iorque recuperou-se rapidamente porque o governo dos Estados Unidos da América emitiu grande quantidade de dólares, o que manteve inalterado o consumo do café brasileiro e o superávit da balança comercial do Brasil.
- d) o governo brasileiro, por ter previsto a crise financeira nos Estados Unidos, já havia adotado medidas, em meados da década de 1920, para conter a superprodução do café e priorizar a venda desse produto aos países latino-americanos.
- e) o café brasileiro sofreu uma crise de superprodução no começo dos anos 1930 porque os Estados Unidos da América, um dos maiores consumidores desse produto, viu-se sem recursos para manter o volume de importação do Brasil.

Para garantir os lucros da cafeicultura, surgiram, durante a Primeira República, vários planos de intervenção governamental no mercado cafeeiro. Um desses planos, chamado de Convênio de Taubaté previa a

- a) promoção de uma política de redução dos preços do café como forma de torná-lo acessível às classes sociais menos favorecidas.
- b) negociação de um empréstimo no exterior, visando comprar o excedente da produção cafeeira e estocá-lo, para evitar a queda dos preços.
- c) adoção de medidas governamentais para aumentar a produção cafeeira, uma vez que a procura elevava o preço do café no mercado internacional.
- d) destruição de grande parte dos cafezais dos estados produtores, com o objetivo de estimular a diversificação da produção agrícola no país.
- e) venda dos estoques do café para os grandes exportadores, com o intuito de promover a valorização desse produto no mercado externo.

27 - (IBMEC RJ)

Decorrência natural da expansão industrial, particularmente do setor automobilístico, a produção de borracha desenvolveu-se na segunda metade do século XIX na região amazônica. Sobre este período são feitas as seguintes afirmativas:

- I. foi fator de estabilidade econômica para o país, permitindo um desenvolvimento acelerado inclusive da região centro-oeste;
- II. não teve uma duração maior em função da produção sul-africana, liderada pelos holandeses, que oferecia um preço mais baixo que o do produto brasileiro;
- III. possibilitou um notável desenvolvimento para a cidade de Manaus, sendo a construção do Teatro Amazonas uma clara demonstração desse processo.

Assinale:

- a) se apenas a afirmativa I for correta;

- b) se apenas a afirmativa II for correta;
- c) se apenas a afirmativa III for correta;
- d) se as afirmativas I e II forem corretas;
- e) se as afirmativas II e III forem corretas.

28 - (ESPM)

A exploração da borracha na grande região amazônica iniciou-se por volta de 1870, sendo que no fim do século sua produção atingiu vinte toneladas por dia. Aumentando sempre, em 1910, a extração do látex proveniente da seringueira e do caucho chegou a 40.800 toneladas, e rendeu quase tanto como o café. Esse ano marcou o apogeu da borracha, pois ela começou a ser aplicada em diversas atividades industriais.

(Heródoto Barbeiro. Curso de História do Brasil.)

Apesar da importância que a borracha alcançou na economia brasileira, entre 1898 e 1910, quando ocupou o segundo lugar entre os produtos brasileiros de exportação, após 1910 sobreveio um declínio avassalador. Assinale a alternativa que explica tal declínio:

- a) com a Primeira Guerra Mundial o mercado internacional entrou em retração;
- b) o governo brasileiro daquele tempo decidiu priorizar a industrialização que deslanchava na região sudeste;
- c) a partir de então o governo brasileiro investiu na pecuária, visto que na república do café com leite havia uma preocupação com o aprimoramento do gado de raça;
- d) com a Primeira Guerra Mundial o mercado comprador de borracha se expandiu, mas as exportações brasileiras sofreram com a guerra submarina praticada pelos alemães;
- e) as plantações organizadas principalmente pelos ingleses em suas colônias na Ásia superaram nossa produção, pois a borracha produzida por eles era de boa qualidade e de baixo custo.

29 - (IBMEC RJ)

Sobre o fracasso do chamado “ciclo da borracha”, na região amazônica, são feitas as seguintes afirmativas:

- I. faltou mão-de-obra especializada, afinal a migração nordestina não foi capaz de atender a demanda;
- II. a produção desenvolvida pelos ingleses em áreas como a Malásia e o Ceilão resultou em um produto com custo menor, dificultando a comercialização do nosso látex;
- III. a ocorrência da Primeira Guerra Mundial paralisou o comércio internacional, dificultando as exportações brasileiras.

Assinale:

- a) se apenas a afirmativa I for correta;
- b) se apenas a afirmativa II for correta;
- c) se apenas a afirmativa III for correta;
- d) se as afirmativas I e II forem corretas;
- e) se as afirmativas II e III forem corretas.

30 - (UNESP SP)



(Candido Portinari. *Café*, 1934.)

O quadro de Portinari representa um ciclo econômico que, em fins de 1929, entra em crise. Tem início no Rio de Janeiro, principalmente nas regiões mais elevadas, onde o arbusto encontrou características ideais para cultivo, como solo e clima. No início do século XIX, essa lavoura foi expandida para o oeste do Rio de Janeiro, quando entra na região do

- a) vale do rio Tietê. Com mão de obra de emigrantes, capital vindo do exterior e mercado interno consumidor, o café, no ano de 1805, vem a ocupar o primeiro lugar na pauta de exportação brasileira.
- b) vale do rio São Francisco. Com mão de obra escrava, capital provindo da mineração e mercado externo consumidor, o café, na década de 1820, vem a ocupar o quarto lugar na pauta de exportação brasileira.
- c) vale do rio Paraíba do Sul, regiões fluminense e paulista. Com mão de obra escrava, capital e mercado externo consumidor, o café, na década de 1820, vem a ocupar o terceiro lugar na pauta de exportação brasileira.
- d) vale do rio Paraná. Com mão de obra escrava de difícil acesso, capital em declínio e redução do mercado consumidor, o café, na década de 1890, perde lugar no espaço agrícola para o cultivo do algodão e da borracha.
- e) vale do rio Grande, pelas encostas da serra da Mantiqueira. Com mão de obra mineira, empréstimo de capital local e mercado consumidor, o café se expande para a região de Ribeirão Preto, o que possibilitou um grande desenvolvimento para o oeste do estado de São Paulo.

31 - (Mackenzie SP)

A linha de força que conduziu os diversos estudos sobre a história do São Paulo oitocentista foi o desejo de explicar o notável crescimento do seu núcleo urbano. Como se sabe, na segunda metade do século XIX, a capital da província passou de 11ª maior aglomeração urbana do Brasil, em 1872, para a segunda em 1920, perdendo apenas para a capital do país. A grande questão era entender como e por que a cidade atingiu tão rapidamente tal posição.

Maria Luiza Ferreira de Oliveira, **Uma senhora na rua do Imperador:**
população e transformações urbanas na cidade de São Paulo

Dentre as alternativas abaixo, assinale aquela que apresenta uma resposta satisfatória à indagação do texto.

- a) Apesar de sofrer investimentos advindos dos cafezais, São Paulo se beneficiou, principalmente, da produção açucareira.
- b) Desde sua fundação, no século XVI, São Paulo despontou como centro econômico do Brasil.
- c) A cidade de São Paulo se beneficiou de investimentos realizados por diversos segmentos, dentre eles, o setor cafeeiro.
- d) A cidade só iria se desenvolver realmente com a industrialização, na segunda metade do século XX.
- e) Diversos fatores explicam as transformações vividas por São Paulo, tais como a cafeicultura, a industrialização e a exploração das drogas do sertão.

32 - (PUC RS)

O café foi o principal produto de exportação brasileiro, desde meados de 1890 até a década de 1930. Mas esta produção não esteve isenta de crises, como a ocorrida ao final do século XIX, devido ao excesso de produção mundial e conseqüente queda nos preços. Como medida para combater a crise no período, destaca-se

- a) o lançamento do II Plano Nacional de Desenvolvimento (PND), que iniciou o processo de abertura política e garantiu, em curto prazo, o declínio do poder dos senhores de engenho, que ofereciam resistência ao crescimento da produção cafeeira.
- b) a política de imigração de mão de obra europeia, principalmente alemães, italianos e poloneses, que passam a ser empregados em regime escravista nas fazendas de café do interior paulista.
- c) a política de incentivo à criação de rodovias e novas fábricas, que pudessem incrementar o escoamento e processamento da grande safra de café brasileira, assim como a abertura de mercado para obtenção de financiamentos de investidores franceses.
- d) o Convênio de Taubaté, em 1906, um plano de intervenção do estado, mediante a garantia de compra pelos governos (São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais), criando estoques reguladores, promovendo a falta do produto no mercado, com o objetivo de elevar os preços.
- e) a chamada “socialização das perdas”, pela qual os lucros são distribuídos entre a população, e as perdas ficam destinadas à elite cafeeira e aos governos estaduais, que recorrem a empréstimos estrangeiros e queimam os estoques excedentes do produto.

33 - (UEFS BA)

Não foi o café que degradou a natureza no Sudeste brasileiro. Foi o espírito mercantil imediatista, em busca de lucro e riqueza a qualquer custo, que importou essa planta, originária da Ásia, as máquinas e os homens, para fazer deles dinheiro. (MARTINEZ, 2010, p. 29).

O “espírito mercantil imediatista”, referido no texto, levou às crises de superprodução e à queda dos preços do café.

Como medida para amenizar os prejuízos que atingiram a economia brasileira, no início do século XX, foi adotada a

- a) diversificação dos produtos de exportação, beneficiando antigas regiões produtoras do Nordeste.
- b) prática de queima de cafezais e de estoques prontos para a exportação, como forma de desencorajar novos plantadores.
- c) política de valorização do café, que registrou a primeira intervenção do Estado para a proteção do produto.
- d) proibição de investimentos estrangeiros na economia cafeeira, visando à reserva do mercado para o comércio nacional.
- e) política de dinamização dos transportes rodoviários, como contribuição para a maior rapidez no escoamento do produto.

34 - (UFPA)

Borracha e borracheiro, segundo o dicionário Houaiss, podem significar:

“Borracha: substância elástica e impermeável, resultante da coagulação do látex de vários vegetais, esp. de árvores dos gêneros Hevea e Ficus, com propriedades diversas e inúmeros usos industriais, segundo os vários tipos de tratamento a que é submetida; caucho, goma-elástica”.

“Borracheiro: 1) aquele que produz, industrializa ou vende borracha ('substância') 2) Regionalismo: Brasil. indivíduo que repara e/ou vende pneus; 3) Regionalismo: Norte do Brasil. m.q. seringueiro ('trabalhador').

Houaiss (Dicionário da Língua portuguesa. Verbetes Borracha e borracheiro. Versão digital, SP: Instituto Antônio Houaiss, Editora Objetivo, 2009).

Os verbetes acima esclarecem os significados do termo “borracha” no Brasil. Um desses significados põe em evidência o Norte do país, em que a palavra tem um emprego diferenciado historicamente porque

- a) o norte do Brasil teve um contato mais próximo com a produção do látex e, nesta região, a palavra borracheiro passou a significar mais do que a produção da borracha em si, definindo também o seu produtor (trabalhador), o seringueiro.
- b) o Brasil, como um todo, conheceu a borracha como um produto que se industrializa, pois esse produto era extraído da Amazônia e industrializado no Centro Sul. Assim, no Norte o significado da borracha ligou-se ao campo do trabalho e no Sul vinculou-se ao da produção.
- c) o Norte do Brasil percebe a goma elástica de maneira mais ampla e correta, pois, distinguindo-se do resto do Brasil, os nortistas conhecem o processo de produção e trabalho com o látex, diferentemente do que ocorre com os nordestinos e sulistas.
- d) o Centro-Sul do Brasil visualiza a borracha em seus produtos como os pneus; já o povo do Norte e Centro-Oeste percebem o produto em todo o seu processo produtivo, desde a extração do látex até a sua produção e comercialização.
- e) o Centro-Sul do Brasil é o reduto da produção e do trabalho com o látex, por isso o significado da palavra é mais amplo. Já no Norte e Nordeste apenas se sabe que a borracha tem utilidades como a fabricação do pneu, o que justifica o uso mais simplificado da palavra.

35 - (UFTM MG)

Observe a tabela.

São Paulo– Indicadores de preços e salários
–1913-1920

anos	gêneros alimentícios	aluguel de casa	salários de operários industriais
1913	100	100	100
1914	105	106	100
1915	123	113	75
1916	125	120	86
1917	139	126	86
1918	155	133	130
1919	153	146	160
1920	181	160	147

(Boris Fausto. *Trabalho urbano e conflito social*, 1977. Adaptado.)

Os dados sobre preços e salários no período de 1913 a 1920 permitem concluir que

- a presença da inflação foi um elemento constante, que corroeu o poder de compra dos assalariados.
- o valor real dos salários foi preservado e conheceu ganhos reais na maior parte do período.
- a Primeira Guerra Mundial, 1914-1918, teve efeito positivo sobre os ganhos dos trabalhadores.
- o período foi marcado por estabilidade nos preços dos alimentos, o que não ocorreu em relação aos aluguéis.
- a variação salarial permite afirmar que as condições de vida dos trabalhadores mantiveram-se inalteradas.

36 - (ENEM)

A serraria construía ramais ferroviários que adentravam as grandes matas, onde grandes locomotivas com guindastes e correntes gigantes de mais de 100 metros arrastavam, para as composições de trem, as toras que jaziam abatidas por equipes de trabalhadores que anteriormente passavam pelo local. Quando o guindaste arrastava as grandes toras em direção à composição de trem, os ervais nativos que existiam em meio às matas eram destruídos por este deslocamento.

MACHADO P. P. **Lideranças do Contestado**. Campinas: Unicamp. 2004 (adaptado).

No início do século XX, uma série de empreendimentos capitalistas chegou à região do meio-oeste de Santa Catarina – ferrovias, serrarias e projetos de colonização. Os impactos sociais gerados por esse processo estão na origem da chamada Guerra do Contestado. Entre tais impactos, encontrava-se

- a) a absorção dos trabalhadores rurais como trabalhadores da serraria, resultando em um processo de êxodo rural.
- b) o desemprego gerado pela introdução das novas máquinas, que diminuía a necessidade de mão de obra.
- c) a desorganização da economia tradicional, que sustentava os posseiros e os trabalhadores rurais da região.
- d) a diminuição do poder dos grandes coronéis da região, que passavam disputar o poder político com os novos agentes.
- e) o crescimento dos conflitos entre os operários empregados nesses empreendimentos e os seus proprietários, ligados ao capital internacional.

37 - (ENEM)

A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que começa a ser construída apenas em 1905, foi criada, ao contrário das outras grandes ferrovias paulistas, para ser uma ferrovia de penetração, buscando novas áreas para a agricultura e povoamento. Até 1890, o café era quem ditava o traçado das ferrovias, que eram vistas apenas como auxiliaadoras da produção cafeeira.

CARVALHO, D. F. **Café, ferrovias e crescimento populacional**: o florescimento da região noroeste paulista. Disponível em: www.historica.arquivoestado.sp.gov.br. Acesso em: 2 ago. 2012.

Essa nova orientação dada à expansão ferroviária, durante a Primeira República, tinha como objetivo a

- a) articulação de polos produtores para exportação.
- b) criação de infraestrutura para atividade industrial.

- c) integração de pequenas propriedades policultoras.
- d) valorização de regiões de baixa densidade demográfica.
- e) promoção de fluxos migratórios do campo para a cidade.

38 - (CEFET MG)

Sobre a economia na Primeira República, assinale (V) para as verdadeiras ou (F) para as falsas.

- () As medidas econômicas priorizaram a valorização do café.
- () Os primeiros governos republicanos estimularam a indústria de base.
- () Os lucros do café impulsionaram a industrialização brasileira.
- () Os governos adotaram a política de valorização cambial.

A sequência correta encontrada é

- a) V V F V.
- b) V F F V.
- c) V F V F.
- d) F V V F.

39 - (FGV)

Observe a tabela.

Indústria – 1920 – Percentagem por ramos

	PRODUÇÃO (VALOR)	%
Indústria da alimentação	1.200.118:000\$	40,2
Indústrias têxteis	825.400:650\$	27,6
Indústria do vestuário e toucador	246.201:560\$	8,2
Indústria de produtos químicos propriamente ditos e análogos	237.315:001\$	7,9
Outros grupos industriais	480.141:070\$	16,1
Total	2.989.176:281\$	100,0

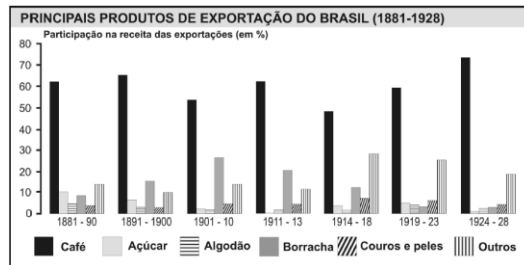
(Recenseamento do Brasil, 1920 *Apud* Boris Fausto, *A revolução de 1930: historiografia e história*, 1979, p. 20)

A partir dos dados, é correto afirmar que a indústria brasileira, em 1920,

- a) concentrava a sua produção em grandes fábricas, especialmente localizadas nas capitais nordestinas, com o aproveitamento das matérias-primas locais, como a juta.
- b) apresentava-se como a principal atividade econômica do país, superando as rendas da exportação do café, prejudicadas pelos efeitos da Primeira Guerra Mundial.
- c) caracterizava-se pela dependência do setor agrário-exportador e pela presença pouco representativa dos ramos da infraestrutura industrial, caso da siderurgia.
- d) representava o sucesso da política federal de apoio à indústria de base, concretizada nas isenções tributárias e nos empréstimos públicos oferecidos aos industriais.
- e) revelava um crescimento sólido e surpreendente, porque contou com rígidas leis protecionistas, como a que restringia a importação de bens de consumo duráveis.

40 - (UNIMONTES MG)

Observe o gráfico abaixo relacionado aos principais produtos de exportação do Brasil ao longo da última década do Império e de boa parte da República Velha. Em seguida, marque C para as alternativas corretas, e I para as incorretas.



(MELO, Leonel e COSTA, Luís. História do Brasil. São Paulo: Scipione. 2000, p. 257.)

- () Durante a Primeira República, o café foi o principal produto de exportação do Brasil, respondendo, nos primeiros vinte anos do governo republicano, por mais de 50% da receita.
- () A borracha e o açúcar figuravam como o segundo e terceiro produtos de exportação, superando, inclusive, os outros produtos na participação da receita exportadora, no período da Primeira Grande Guerra Mundial (1914-1919).
- () Ao longo do período analisado, a participação do açúcar na receita das exportações nacionais declinou, enquanto o café e “outros” produtos aumentaram a sua importância.

A sequência CORRETA é

- a) C, C, C.
- b) C, I, C.
- c) I, I, I.
- d) I, C, I.

41 - (UNIMONTES MG)

Acerca da economia cafeeira ao longo da República Velha, assinale C (Correta) e I (Incorreta) nas afirmativas abaixo:

- () Nesse período, o café ocupava a liderança na pauta das exportações brasileiras, fornecendo também a maior parte das divisas necessárias para as importações e o atendimento dos compromissos no exterior, especialmente em relação à dívida externa.
- () A desvalorização da moeda nacional no decurso de boa parte da primeira república contribuiu para a manutenção da renda dos cafeicultores, pois estes recebiam mais em moeda nacional pelo café exportado.
- () A política cambial do governo republicano desagradava profundamente os produtores de café na medida em que encareciam as exportações do produto nacional.

A sequência CORRETA é

- a) C, C, C.
- b) I, I, I.
- c) C, C, I.
- d) I, I, C.

42 - (Centro Universitário de Franca SP)



(www.mundoeducacao.com)

A charge faz referência à Política de Valorização do Café, adotada no Convênio de Taubaté em 1906. De acordo com essa política,

- a) os governos estaduais compravam e estocavam toda a produção excedente do café por meio de empréstimos externos e pela emissão de papel-moeda, favorecendo os cafeicultores, mas prejudicando a maioria da população.
- b) os governos estaduais e federais defendiam a lavoura cafeeira, investindo na mecanização do campo e modernizando a produção, porém os altos custos do empreendimento empobreceu grande parte da população.
- c) o governo federal incentivava a vinda de imigrantes para o país para trabalharem nas lavouras de café, porém as condições de trabalho eram duras e os salários muito baixos.
- d) o governo federal nomeava militares para os governos estaduais a fim de arrecadar verbas para novos investimentos nas lavouras de café, garantindo a defesa do produto, todavia penalizando a população com medidas ditatoriais.
- e) o governo federal comprava a produção excedente de café e queimava parte das sacas para evitar que o preço do produto caísse, porém os preços continuaram em queda, afetando as condições de vida dos trabalhadores.

GABARITO:

1) Gab: D	12) Gab: E	23) Gab: A	34) Gab: A
2) Gab: D	13) Gab: E	24) Gab: A	35) Gab: A
3) Gab: D	14) Gab: C	25) Gab: E	36) Gab: C
4) Gab: E	15) Gab: D	26) Gab: B	37) Gab: D
5) Gab: D	16) Gab: D	27) Gab: C	38) Gab: C
6) Gab: B	17) Gab: D	28) Gab: E	39) Gab: C
7) Gab: D	18) Gab: C	29) Gab: B	40) Gab: B
8) Gab: A	19) Gab: D	30) Gab: C	41) Gab: C
9) Gab: B	20) Gab: B	31) Gab: C	42) Gab: A
10) Gab: C	21) Gab: B	32) Gab: D	
11) Gab: A	22) Gab: E	33) Gab: C	